



aldeiasdemondim

Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto



**aldeiasdemondim**

ORÇAMENTO

2015

**Exmos Srs. Associados,**

Em cumprimento dos estatutos vem a direção da Associação de Solidariedade das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto apresentar o orçamento das suas atividades para o ano de 2015.

O próximo ano será um ano muito importante para a nossa instituição. Ao aumento da pressão social provocada pela crise que atravessamos, temos respondido com um apoio aos mais necessitados que é por todos reconhecido como de grande qualidade. Temos aumentado o nível desse apoio, através de novas iniciativas - como por exemplo o apoio de enfermagem e a parceria para as cantinas sociais.

Mas a nossa ambição, e as necessidades das nossas populações são maiores. Lançamos por isso o projeto da construção de um Lar de Terceira Idade. Este projeto verá com certeza um desenvolvimento muito substancial durante 2015. Sem que, como é evidente, coloquemos em causa o nível de serviço que praticamos e a sustentabilidade financeira da Associação.

É com estas preocupações que o presente orçamento foi elaborado. Com o rigor e a exigência de todos os anos, de modo a garantir que a nossa associação continuará por muitos e bons anos a apoiar os mais necessitados do nosso concelho

A Direção

---

---

---

---

---

---



## Índice

<u>Índice</u>	3
<u>Órgãos dirigentes</u>	4
<u>Direção</u>	4
<u>Conselho Fiscal</u>	4
<u>Mesa da Assembleia</u>	4
<u>Introdução</u>	5
<u>Previsão da situação do país para 2015</u>	5
<u>A atividade da Associação em 2014</u>	5
<u>Plano de Atividades para o ano de 2015</u>	6
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	6
<u>Centro de Convívio</u>	7
<u>Outras atividades</u>	9
<u>Sócios</u>	10
<u>Investimentos</u>	11
<u>Financiamento</u>	11
<u>Dados financeiros</u>	12
<u>Receitas</u>	12
<u>Despesas</u>	13
<u>Outros gastos</u>	16
<u>Depreciações</u>	16
<u>Juros e comissões bancárias</u>	16
<u>Outros custos</u>	16
<u>Demonstração de resultados Previsional</u>	17
<u>Anexo ao Orçamento</u>	18



## Órgãos dirigentes

### Direção

Presidente:	José Francisco Teixeira Lopes
Vice-presidente:	Marina Alves Lobo
Secretário:	Salvador Carvalho Barroso
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes
Vogal:	Lígia Alexandra Ferreira Gonçalves

### Conselho Fiscal

Presidente:	Manuel Mário Borges Lopes
1º Vogal:	Jorge Manuel Rabiço da Costa
2º Vogal:	Cláudia Cristina Silva Machado

### Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Abílio da Silva
2º Secretário:	Susana Alexandra Martins Ribeiro

## Introdução

### Previsão da situação do país para 2015

Portugal terminou neste ano 2014, um programa de ajustamento económico e financeiro acordado com a chamada Troika. Este programa teve um enorme impacto nas famílias tendo sido associado a um conjunto muito alargado de políticas de austeridade.

Para o ano de 2015, as previsões das entidades nacionais e internacionais para o crescimento da economia portuguesa variam entre 1,2% e 1,5% enquanto que, para a evolução do desemprego se estima que este venha a diminuir para a casa dos 13% a 14% por força da aceleração da economia.

No entanto, as políticas de austeridade irão manter-se e dessa forma o enriquecimento das famílias poderá não ocorrer tão rápido como o previsto. Assim, prevemos uma continuidade na procura por parte da população dos apoios de instituições como a nossa.

### A atividade da Associação em 2015

Para a associação, o ano de 2014 foi um ano de grandes desenvolvimentos na nossa atividade. O serviço de apoio domiciliário e o centro de convívio funcionaram com o total de utentes previstos nos acordos de cooperação.

Além disso, este ano, mantivemos a certificação da qualidade implementada em 2013 e conseguimos manter o nível elevado dos serviços prestados pela Associação.

Em resultado dessa mesma certificação, resulta que a exigência de qualidade do serviço que prestamos seja extremamente elevada e contínua.



## Plano de Atividades para o ano de 2015

Os estatutos da Associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção comprometeu-se perante os Sr.s Associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras atividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve atualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio**. Mantivemos, em 2014, o acordo com uma outra instituição do concelho, no sentido de, ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estender o apoio da **Cantina Social** a algumas pessoas que, embora necessitadas, não poderiam ser servidas por essa outra instituição.

O serviço de apoio domiciliário serve, atualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. A cantina social manteve a sua atividade no decurso do ano servindo quatro pessoas. É expectativa da Direção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos. No entanto, tal só será possível com o acordo da Segurança Social.

Analisemos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

### Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

- Serviço de Alimentação;
- Higiene Habitacional;
- Higiene pessoal;
- Tratamento de roupa;
- Serviço de Enfermagem.

Os utentes podem candidatar-se a dois ou mais serviços. O serviço é prestado por um conjunto de Auxiliares de Ação Direta, devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de duas viaturas equipadas para o efeito, e sob a coordenação do Diretor do Centro Social.

O Serviço de Apoio Domiciliário serve 80 **refeições** diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano foram mais de 29000 as refeições servidas a pessoas que, de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar.

Adicionalmente é prestado um serviço, de periodicidade semanal, de **higiene habitacional**, a 16 utentes que, pelas razões anteriores, também não o poderiam efetuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a **higiene pessoal**. Beneficiam dele 11 utentes. Três utentes beneficiam do serviço 2 vezes por dia incluindo fins de semana e feriados.

O SAD presta um serviço de **tratamento de roupa** a 10 utentes a um ritmo semanal.

Por último, o serviço de **enfermagem** é prestado a 34 utentes. O serviço é realizado por um Enfermeiro ao domicílio que presta cuidados primários de saúde, administração de medicação, pedido e levantamento de medicação quer no centro de saúde quer na farmácia.

A Associação, através dos seus colaboradores presta ainda ao domicílio a comemoração do aniversário dos utentes, celebrando essa data com um bolo de aniversário.

## Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moinhos, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:



- Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;
- Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
- Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- O acompanhamento dos casos identificados.

As atividades destinadas a idosos devem ter como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Desenvolvem-se as seguintes atividades:

- Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- Comunicação (visionamento de filmes);
- Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- Lúdica (jogos tradicionais).

As atividades são coordenadas pelo Diretor do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social no ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.



## Cantina Social

Esta resposta social, surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta a pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.

Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros. Em Setembro de 2014 estavam inscritos neste programa 4 utentes.

A Associação tem também participação relevante em diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como principal objetivo principal a divulgação das atividades sociais da Associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas atividades.

## Outras atividades

A associação é hoje um parceiro relevante nas diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações têm como principal objetivo a divulgação das atividades sociais da associação, bem como promover a integração social dos nossos utentes e associados.

Para o ano de 2015 prevê-se a participação nas seguintes atividades:

- 1 – Comemoração do dia de São Valentim (Fevereiro).
- 2 - Participação em Lanche Convívio no desfile de Carnaval em Mondim de Basto.
- 3 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março).
- 4 – Comemoração do dia do Pai (Março).
- 5 – Comemoração do dia Mundial da Saúde (Abril).
- 6 – Comemoração do dia da Mãe (Maio).
- 7 – Visita a um Museu a definir (Maio).
- 8 – Comemoração dos Santos Populares (Junho).



- 9 – Visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Julho).
- 10 – Participação nas Festas do Concelho – Romeiros (Julho).
- 11 – Participação na Feira da Terra (Agosto).
- 12 – Comemoração do Dia Internacional do Idoso (Outubro).
- 13 – Comemoração do dia Mundial da Alimentação (Outubro).
- 14 – Magusto (Novembro)
- 15 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro).

## Sócios

A Associação tem, em Setembro de 2014 um número de sócios pagantes de 108. Os Sócios que não pagaram a sua quota anual foram excluídos como prevê o nº2 do Artigo 14º dos Estatutos da Associação. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Para o ano de 2015 estão previstas novas entradas de associados.

A associação tem vindo a sensibilizar os Srs. associados para a importância do pagamento das quotas.

## Investimentos

Depois de terminado o investimento no centro social, que se encontra terminado, equipado e integralmente pago, é tempo de olhar em frente e continuar, no ano de 2015, o processo de investimento, que permita à associação responder de forma mais eficaz às necessidades das populações que serve, bem como expandir a sua atividade, procurando atingir um número de utentes maior.

Para tal propôs a direção inscrever, no ano de 2015, no orçamento da associação um plano de investimento plurianual, para o projeto de expansão do edifício do centro social. Este investimento, a executar em diversas fases, prevê inicialmente o desenvolvimento de todos os estudos e projetos, bem como os custos de construção de uma nova ala no centro social para aumento das capacidades de armazenamento, nova lavandaria, cozinha e refeitório.

Descrição	Valor
Estudos e Projetos – 1.ª Fase Obra	€ 20.417,38
Estimativa Orçamental 1.ª Fase da Obra	€ 215.000,00
<b>Total</b>	<b>€ 235.417,38</b>

## Financiamento

Os montantes previstos de investimento serão financiados com recursos próprios da associação, através da utilização dos saldos positivos das contas dos anos anteriores e dos esperados resultados positivos dos próximos anos.

A Associação poderá ainda candidatar a apoio público o plano de investimento proposto, a partir do momento em que sejam conhecidos os programas de apoio no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio.



## Dados financeiros

### Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- Quotas dos associados;
- Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas;
- Comparticipações dos utentes nas regras definidas.

Para o ano de 2015 prevêem-se as seguintes receitas:

Receita Prevista	Valor	%
Quotas	€1.296,00	0,76%
Comparticipação dos utentes	€33.803,33	19,73%
Outros Serviços (Cantina Social)	€3.796,00	2,21%
Subsídios	€132.464,40	77,30%
<b>Total</b>	<b>€171.359,73</b>	

O montante orçamentado para as quotas inclui na sua previsão apenas as quotas a pagar pelos atuais sócios pagantes.

Os subsídios registados nestas contas são os atribuídos pela segurança social no âmbito dos programas de apoio.

## Despesas

As despesas da associação são essencialmente de três tipos:

- Despesas com a confeção de refeições e serviço de apoio domiciliário, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene, material de apoio aos cuidados de saúde - enfermagem.
- Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como eletricidade, água, combustíveis, material de escritório etc...
- Despesas de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

**Vejamos como estas despesas se vão distribuir no exercício de 2015:**

Despesa	Valor	%
Gastos com confeção de refeições/serviço de apoio domiciliário/Enfermagem	€32.672,89	20,95%
Fornecimentos e serviços	€44.655,95	28,63%
Custos com o pessoal	€78.633,55	50,42%
<b>Total</b>	<b>€155.962,39</b>	

Os gastos com os colaboradores e direção é a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelos serviços prestados. A direção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, acorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social. Para o ano de 2015 estará assegurado um apoio para dois colaboradores ao abrigo do programa “IEFP Estímulo 2013 Via reembolso TSU” e “IEFP - Estágio Emprego”. O quadro de pessoal da associação prevê para o ano de 2015 a manutenção de 6 colaboradores afetos às respostas sociais, 1 elemento afeto ao serviço de enfermagem, 1 Técnico auxiliar de serviço social e o diretor do centro.



No ano de 2014, o quadro de pessoal era o seguinte:

Nome	Função
Duarte Nuno Moreira Lage	Diretor
Paula Cristina Gonçalves da Silva Ferreira	Cozinheira
Ana Maria Rêgo Borges	Ajudante de Ação Direta 2ª
Cecília de Jesus Carvalho Gonçalves	Ajudante de Ação Direta 2ª
Elisabete Maria da Silva Machado Roque	Ajudante Cozinha
Sara Cristina Queirós Morais Machado	Ajudante de Ação Direta 2ª
Catarina Alexandra Pires Mota Costa	Ajudante de Ação Direta 2ª
Luís Carlos Machado Miguel	Enfermeiro
Ana Rita dos Santos Falcão	Técnico Auxiliar Serviço Social de 2ª

Os gastos previstos com o pessoal podem ser decompostos da seguinte forma:

Gastos com o pessoal	2015	%
Remunerações (salários, subsídios de natal e férias)	€ 69.500,97	88,39%
Encargos	€ 8.601,83	10,94%
Seguro de Acidentes de Trabalho	€ 530,75	0,67%
<b>Total</b>	<b>€78.633,55</b>	

No item de gastos com a confeção de alimentos, limpeza e serviço de Enfermagem o valor orçamentado não prevê um grande aumento com relação a 2014. Esta manutenção do valor dos gastos face ao ano que agora termina, em paralelo com o aumento dos preços dos alimentos que temos vindo a sentir, deve-se essencialmente às boas práticas da Associação quer em termos de negociação de preços quer também à ajuda de vários produtores hortícolas locais.

No geral, e face ao efetivamente despendido no ano de 2014, não se prevê aumento nesta rubrica de gastos, resultado das boas condições negociadas com os fornecedores, bem como da gestão rigorosa e muito ativa implementada pela direção.



### Gastos com confeção de alimentos e limpezas

Gastos com alimentação	2015	%
Legumes	€10.823,59	33,11%
Carne	€9.838,96	30,12%
Peixe	€7.014,10	21,48%
Outros (Pão, Produtos de Limpeza, Enfermagem)	€4.996,24	15,29%
<b>Total</b>	<b>€32.672,89</b>	

Nos fornecimentos e serviços o valor orçamentado leva também em linha de conta o aumento previsto com o custo da eletricidade, bem como o nível elevado dos preços dos combustíveis. Nesta rubrica estão também considerados os custos inerentes ao projeto de arquitetura em curso para ampliação do centro, estes custos, dependendo ou não do arranque da obra já em 2015 poderão ser considerados como investimento.

### Fornecimentos e serviços

Despesa	2015
Trabalhos especializados	€ 23 972,90
Publicidade e propaganda	0,00
Vigilância e segurança	€49,20
Honorários	€1.751,57
Conservação e reparação	€4.042,69
Ferramentas e utensílios	€571,60
Material de escritório	€860,96
Eletricidade	€4.595,56
Combustíveis	€5.377,95
Água	€0,00
Outros Fluidos - Pellets	€1.220,36
Deslocações e estadas	€19,00
Comunicações	€1.096,04
Seguros	€143,93
Contencioso e notariado	€726,66
Despesas de representação	€0,00
Limpeza, higiene e conforto	€227,53

Desdobramento da conta de trabalhos especializados:

<b>Trabalhos Especializados</b>	<b>2015</b>
<b>Contabilidade</b>	€2.246,80
<b>Certificação Qualidade</b>	€1.230,00
<b>Informática</b>	€78,72
<b>Arquitetura</b>	€20.417,38

## Outros gastos

## Depreciações

As depreciações dos ativos fixos previstos para o ano de 2015 atingem o valor de €20.702,73.

Este montante reflete as depreciações do Centro Social, finalizado no ano de 2012 bem como das carrinhas adquiridas.

## Juros e comissões bancárias

O orçamento prevê um custo para juros e custos similares (despesas bancárias) de €50,00.

## Outros custos

Como fator de prudência prevê-se por fim um valor para custos diversos de €1.500,00.





## Demonstração de resultados Previsional

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados previsional	2015
<b>Receitas</b>	
Quotas	€1.296,00
Comparticipações	€33.803,33
Outros Serviços (Cantina Social)	€3.796,00
Subsídios Instituto Segurança Social	€132.464,40
<b>Total</b>	<b>€171.359,73</b>
<b>Gastos com as existências consumidas</b>	(€32.684,34)
<b>Outros Gastos</b>	
Fornecimentos e serviços	(€44.655,95)
Gastos com colaboradores e direção	(€78.633,55)
Amortizações e depreciações	(€20.702,73)
Outros gastos	(€1.500,00)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>- € 6.816,84</b>
Proveitos Financeiros	€ 0,00
Custos Financeiros	(€ 50,00)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>- € 6.866,84</b>

A atividade da associação expressa neste orçamento apresenta-se negativa em -6.866,84€ pela primeira vez. Este valor, no entanto, é afetado de forma muito substancial pelo gasto com o projeto de expansão do centro social. Este gasto é não recorrente, isto é, não se repetirá, e em caso de avanço (como se espera) do projeto, esta despesa será capitalizada, permitindo assim que o resultado do exercício acabará por ser positivo em mais de 14.000€



## Anexo ao Orçamento

O anexo que se segue tem por objetivo explicitar as principais políticas contabilísticas seguidas na construção dos mapas financeiros.

### Nota 1 – Critérios de valorimetria

Os critérios contabilísticos de valorimetria utilizados foram os seguintes:

Imobilizações corpóreas e incorpóreas são registadas ao custo de aquisição e amortizados tendo por referência as taxas de amortização máximas fiscalmente admitidas.

As mercadorias e matérias-primas são registadas ao custo de aquisição e o seu consumo valorizado ao mesmo custo de aquisição.

### Nota 2 – Pessoas ao serviço

O número médio de pessoas ao serviço da associação, divididos pelas valências sociais aos quais estão afetos prevê-se que seja em 2015 de:

Apoio Domiciliário	Número	% de Afetação
Ajudante de Ação Direta	3	100%
Ajudante de Ação Direta	1	70%
Ajudante de Cozinha/Cozinheira	2	95%
Enfermeiro	1	70%
Técnico Auxiliar de Serviço Social	1	50%
Diretor Técnico	1	70%

Centro de Convívio	Número	% de Afetação
Ajudante de Ação Direta	1	30%
Ajudante de Cozinha/Cozinheira	2	5%
Enfermeiro	1	30%
Técnico Auxiliar de Serviço Social	1	50%
Diretor Técnico	1	30%

**Nota 3 – Número médio de utentes por valência**

Para o ano de 2015 a associação prevê o seguinte número de utentes:

Valências	Número
<b>Serviço de Apoio Domiciliário:</b>	
- SAD Alimentação	40
- SAD Higiene Habitacional	16
- SAD Higiene Pessoal	11
- SAD Tratamento de Roupas	10
- SAD Enfermagem	34
<b>Centro de Convívio</b>	25
<b>Cantina Social</b>	5

## Parecer do Conselho Fiscal

### ASSACMB

#### Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto

Em cumprimento do que dispõem os estatutos e a Lei, o Conselho Fiscal da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto (ASSACMB) emite o seguinte parecer sobre o orçamento para o exercício de 2015.

- 1 – O orçamento é baseado em informações corretas e fidedignas preenchendo as exigências legais e estatutárias;
- 2 – O Relatório expõe convenientemente o plano de atividades previsto bem como as fontes de financiamento das mesmas;
- 3 – O Conselho Fiscal propõe que o mesmo seja aprovado.

Vilarinho, 24 de outubro de 2014

---

---